

Extraído do “Relatório de Avaliação de Risco à Saúde por Exposição a Resíduos Perigosos em Áreas de Itanhaém e São Vicente/SP”, realizado pela AMBIOS através da metodologia de avaliação de risco da ATSDR - - (páginas 436/437)

1.1. Recomendações de Saúde para o *site* Quarentenário

Considera-se necessário o planejamento e implantação de ações de acompanhamento de saúde das pessoas consideradas expostas, em decorrência da classificação como **Categoria B: Perigo para a saúde pública**, e levando em conta que:

- A população do entorno imediato (até 500 metros) das áreas de deposição dos resíduos no *site* Quarentenário apresenta vulnerabilidade pelas condições sócio-econômicas;
- A dispersão dos contaminantes foi comprovada em diversos pontos, inclusive nas residências, nas proximidades imediatas dos focos de emissão dos poluentes; e
- Estudos confirmam a exposição humana aos contaminantes que foram analisados pelo achado em amostras biológicas de moradores do local. As características do local, da população, do processo de contaminação do ambiente e exposição das pessoas, explicitadas ao longo deste estudo, e levando em conta os critérios propostos pela ATSDR (anexo XIX-3), são propostas as seguintes recomendações de saúde:
 - Identificação, busca e avaliação de saúde de todos os moradores e ex-moradores da área, no período de 1977 a 2002.
 - Estudos de Indicadores biológicos para os compostos determinados como contaminantes de interesse.
 - Estabelecimento de laboratórios de referência que realizem controle de qualidade de seus procedimentos.
 - Organização, implantação e implementação de um programa de vigilância e assistência à saúde específico para esta população que contemple os seguintes aspectos:
 1. Adequação do Programa de Saúde da Família (PSF), com capacitação de seus integrantes para diagnosticar, orientar e prevenir os agravos de origem ambiental, particularmente os efeitos adversos esperados pela exposição aos contaminantes de interesse definidos;
 2. Estabelecimento de parcerias com instituições de saúde e ensino para oferecer assistência especializada e investigações em grupos populacionais específicos, como por exemplo: acompanhamento de gestantes, crianças, vigilância do câncer, investigações para elucidação dos mecanismos de ação dos compostos presentes, estudos genéticos e outros que possam contribuir para identificação de grupos mais suscetíveis de desenvolver doenças relacionadas aos compostos de interesse.
 3. Estabelecimento de um programa de educação em saúde para a população. Quanto aos aspectos ambientais, recomenda-se o acompanhamento da migração dos contaminantes de interesse, particularmente as rotas que incluem lençol freático, ar e águas superficiais, para que se possa identificar outras populações sob risco e intervir de forma a minimizar ou excluir tais riscos.

Publicação:

ACPO – Associação de Combate aos Poluentes

Endereço para Correspondência: CAIXA POSTAL 2561 CEP: 11025-971 - Santos – SP - Brasil

Oficina: Av. Pedro Lessa n.º 2672, sala 13 – Embaré - CEP: 11.025-002 - Santos - SP - BR. – TEL/FAX: (013) 3273 5313

Internet - <http://www.acpo.org.br> / e-mail – acpo@acpo.org.br

FUNDADA EM 03 DE NOVEMBRO DE 1994